

DIALOGISMO BAKHTINIANO EM ESAÚ E JACÓ

Ânderson Rodrigues Marins (UFF)
andermarins@hotmail.com

O presente trabalho busca refletir acerca do conceito bakhtiniano de dialogismo mediante leitura de Esaú e Jacó de Machado de Assis. Romance no qual se detecta díspares formas de ambiguidades (dois irmãos gêmeos, duas classes sociais distintas, no quarto duas janelas), configura-se, a bem da verdade, como narrativa disposta a desafiar a competência analítica e interpretativa do leitor. Com a análise desse romance, pretende-se verificar ainda que a limiaridade dialógica existente ao longo de toda a obra permite que as palavras ditas sejam incorporadas, abrindo-se, assim, espaço para o diálogo (incorporar a voz do outro abre espaço para o diálogo).